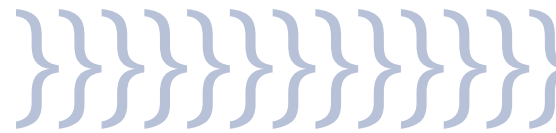


Editorial



O ano de 2019 foi particularmente difícil para as universidades brasileiras, que enfrentaram, além da redução de verbas destinadas à pesquisa, a desconfiança em relação ao conhecimento científico e sua relevância social. Neste cenário, o meio acadêmico, em particular o historiográfico, se viu diante do desafio de reafirmar suas bases epistemológicas e metodológicas (como fizemos no número anterior por meio de nossa Carta de princípios) e ao mesmo tempo prosseguir com a busca por resultados de excelência na pesquisa. Para nós, da Revista Antíteses, esse cenário não foi diferente. Este número encerra um ano de muitas transformações internas, da procura por novos caminhos para a difusão dos conhecimentos da área e da consolidação das conquistas obtidas nos últimos anos por nosso periódico.

A presente edição consolida, por exemplo, o novo projeto gráfico da Antíteses, possibilitado pelo apoio recebido do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), que modernizou o layout adequando-o a novos padrões de leitura. Também demos seguimento à nova seção “Sociedades Científicas”, desta vez por meio da parceria com o Laboratório de Estudos de História das Américas (LEHA), da FFLCH-USP. Celebramos ainda, mais uma vez, a conquista do novo Qualis-Capes obtido pela revista (A1). O feito de atingir o estrato máximo da avaliação já nos trouxe como resultado imediato o aumento no recebimento de artigos, vindos das mais variadas universidades brasileiras e do exterior, o que coloca novos desafios para o Comitê editorial.

Em continuidade a esse processo de reformulação, comunicamos a troca do editor-chefe da Revista Antíteses. Após 5 anos de dedicação no comando desta publicação, o professor Gilmar Arruda deixou o cargo de editor-chefe, embora continue como um membro fundamental da nossa editoria.



Em seu lugar, assumiu a professora Carolina Amaral de Aguiar. Essa mudança denota uma enorme responsabilidade e engajamento para manter o nível de qualidade do periódico, assim como o prestígio alcançado no campo historiográfico graças ao trabalho de Arruda nos últimos anos. Também anunciamos a inclusão de uma nova integrante na equipe editorial, a professora Cláudia Martinez, ampliando o número de docentes do Programa de Pós-graduação em História Social-UEL envolvidos neste projeto.

Além dos textos de temáticas variadas na seção “Artigos”, neste número publicamos novamente resultados recentes de pesquisa na seção “Primeiros passos”, destinada a pesquisadores que ainda não terminaram o doutorado. Trazemos também uma resenha, mantendo o espaço reservado à leitura e aos comentários de obras recentemente lançadas. Destacam-se ainda dois dossiês. Na seção “Sociedades científicas” – coordenada pelas pesquisadoras vinculadas ao LEHA-USP Ângela Meirelles de Oliveira (UNIOESTE), Camila Bueno Grejo (USP) e Maria Antonia Dias Martins (CUFSA) –, apresentamos artigos representativos de tendências da área de História das Américas. Já a seção coordenada pelos professores Angelita Marques Visalli (UEL) e Daniel Russo (Université de Bourgogne) traz textos que abordam de maneiras variadas o pensamento, as imagens e a memória franciscanos: trata-se do dossiê “Francisco de Assis e a construção da experiência franciscana na Idade Média”.

A variedade de temáticas, períodos abordados, metodologias e pontos de vista presente nesse conjunto de textos reafirma nosso compromisso em dar espaço às mais variadas perspectivas historiográficas, legitimadas pelo rigoroso processo de avaliação pelos pares. Como resultado, obtemos também uma relevante abrangência nacional e internacional que se refere às instituições dos pesquisadores envolvidos para a realização deste número. Nunca é demais



lembrar que a Revista Antíteses é resultado do trabalho comprometido de uma grande equipe – entre membros dos comitês editorial e científico; pareceristas ad hoc; autores; e assistentes do processo de edição. Esse compromisso coletivo deriva, sobretudo, de um engajamento com a pesquisa e com a universidade que resistiu aos duros golpes sofridos em 2019. Dessa forma, esperamos que a leitura deste número seja também um momento de reafirmação de princípios e de defesa da universidade em sua função pública e social.

Londrina, dezembro de 2019

Carolina Amaral de Aguiar

Editora-chefe

Cláudia Eliane Parreiras Marques Martinez

Claudio Denipoti

Gilmar Arruda

Lukas Gabriel Grzybowski

Editores